ISSN: 2594-6153

Sugestão de Protocolo de Acupuntura Visando Redução de Dor em Pacientes com Fibromialgia

Daniela Barbosa Lopes[1,2], Vinicius Roveri[1], Luciana Lopes Guimarães[1], Alan Senigalia[2]

[1]Universidade Santa Cecília (UNISANTA), Santos-SP, Brasil
[2]Centro Universitário Lusíada (UNILUS), Santos-SP, Brasil

E-mail: danielalopesfarma@gmail.com

Resumo: Trata-se de um estudo experimental, que tem como objetivo avaliar a eficácia de um protocolo de tratamento com acupuntura proposto, na melhora da dor em pacientes com fibromialgia. Dez mulheres (35-57 anos) foram selecionadas e atendidas em Santos/SP, após anuência do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEPSH) da UNILUS sob o parecer número 2.573.920 (CAAE 85722518.5.0000.5436). A fibromialgia é uma síndrome que provoca dores difusas pelo corpo. A acupuntura é uma técnica da Medicina Tradicional Chinesa que consiste na aplicação de agulhas em pontos do corpo. O protocolo elaborado foi: Agulhamento em BP6, B60, VB34, PC6, VG24. Observa-se resultado significativo na melhora da dor das pacientes com fibromialgia após uma sessão de acupuntura, bem como no total de sessões. Novos estudos se tornam viáveis, a fim de melhor avaliar e comparar o protocolo sugerido.
Palavras-chave: Fibromialgia; Dor; Acupuntura.

Acupuncture Protocol Suggestion for Pain Reduction in Patients with Fibromyalgia

Abstract: This is a experimental study, which aims to evaluate the effectiveness of a proposed acupuncture treatment protocol in improving pain in patients with fibromyalgia. Ten women (35-57 years) were selected and assisted in Santos / SP, after consent from the Human Research Ethics Committee (CEPSH) of UNILUS under opinion number 2.573.920 (CAAE 85722518.5.0000.5436) . Fibromyalgia is a syndrome that causes diffuse pain throughout the body. Acupuncture is a technique of Traditional Chinese Medicine that consists of applying needles to points on the body. The protocol developed was Needling in BP6, B60, VB34, PC6, VG24. A significant result was observed in the improvement of pain in patients with fibromyalgia after an acupuncture session, as well as in the total number of sessions. New studies are feasible in order to better evaluate and compare the suggested protocol.
Keywords: Fibromyalgia; Ache; Acupuncture.

Introdução

A fibromialgia é uma condição dolorosa de etiopatogenia desconhecida, que é caracterizada por dores musculares difusas, pontos dolorosos específicos, sendo considerada uma síndrome por englobar uma série de sinais e sintomas, como fadiga, distúrbio do sono, dor, indisposição, havendo uma relação com problemas emocionais [4]. Os tratamentos disponíveis para fibromialgia são apenas parcialmente eficazes e são focados no alívio dos sintomas, e a cura, a exemplo de outras doenças reumáticas, ainda é elusiva [6]. Santos et al. [5] destacam que a acupuntura tem sido muito usada nos estudos e tratamentos de dor. De acordo com Wen [7], a acupuntura é o conjunto de conhecimentos teórico-empíricos da medicina tradicional chinesa (MTC) que visa a terapia e a cura das doenças através da aplicação de agulhas e de moxas, além de outras técnicas, tendo surgido na China, há aproximadamente 4500 anos. A teoria da Acupuntura preconiza que todas as estruturas do organismo se encontram em

ISSN: 2594-6153

equilíbrio pela atuação das energias Yin (negativas) e Yang (positivas), o que explicaria os fenômenos que ocorrem nos órgãos através dos conceitos de superficial e profundo, de excesso e deficiência, de calor e frio. Então, se Yin e Yang estão em harmonia entre si, o organismo encontra-se com saúde, já um desequilíbrio entre essas energias causará a doença. Segundo Maciocia [1], os principais fatores etiológicos na fibromialgia são: invasão de fatores patogênicos externos (vento, umidade, frio), tensão emocional, dieta irregular e trabalho físico excessivo, sendo a Umidade o fator mais comum. Magalhães et al. [3] afirmam que na teoria dos 5 elementos da MTC, os portadores da fibromialgia possuem distúrbio energético no fígado, baço-pâncreas e rim, já que segundo esta teoria o fígado é responsável pelos ligamentos, nervos, cápsulas articulares e tendões; o baço-pâncreas é responsável pelo ventre muscular e o rim revela o estado geral de energia do indivíduo em especial da energia ancestral e como a mesma está sendo utilizada. A seleção dos pontos para elaboração do protocolo de acupuntura deste estudo foi baseada na ação energética de cada ponto, de acordo com a MTC, visando redução da dor em pacientes com fibromialgia: BP6 (Baço-Pâncreas 6), B60 (Bexiga 60), VB34 (Vesícula Biliar 34), PC6 (Pericárdio 6), todos bilaterais, conforme preconiza a MTC, e por último, VG24 (Vaso Governador 24), que é ponto único. BP-6 é um dos principais pontos para resolver a Umidade, além de tonificar o Qi, acalmar mente, interromper dor, tonificar rim, entre outras inúmeras indicações [7]. Ainda segundo Maciocia [2], B-60 revigora o sangue e remove obstruções do canal, extingue vento interior, combate dor dorsal, rigidez da cervical, entre outras funções. O ponto VB-34 promove o fluxo suave do Qi do Fígado, trata a Umidade-Calor no Fígado e na Vesícula Biliar, beneficia os tendões, sendo um ponto importante para relaxar os tendões sempre que há contrações dos músculos, câimbras ou espasmos, pois afeta os tendões de todas as articulações, e ainda remove a obstrução do canal. Já PC-6 apresenta uma poderosa ação calmante sobre a Mente e pode ser utilizado na ansiedade causada por quaisquer dos padrões do Coração. Também acalma a Mente por intermédio da sua ação indireta sobre o Fígado. Também promove o sono [2]. Por fim, afirma Maciocia [2] que o ponto VG-24 acalma e eleva a Mente, abre os orifícios da Mente (distúrbio maníaco-depressivo, depressão, ansiedade, memória fraca, insônia), extingue o Vento interior entre outras funções.

Objetivo: Avaliar a eficácia do protocolo de tratamento com acupuntura proposto, na melhora da dor em pacientes com fibromialgia.

Material e Métodos

Trata-se de um estudo experimental onde foram avaliados dez pacientes (mulheres - idade entre 35 e 60 anos) portadores de fibromialgia com aporte de dor mensurado através de Escala Visual Analógica (EVA) entre 5 e 10, atendidos na Clínica de Acupuntura do Centro Universitário Lusiada (UNILUS), em Santos/SP, após anuência do Comitê de Ética em Pesquisa

ISSN: 2594-6153

com Seres Humanos (CEPSH) da UNILUS, sob o parecer número 2.573.920 (CAAE 85722518.5.0000.5436). Foi elaborado o protocolo de acupuntura sistêmica a partir de dados da literatura: Agulhamento em BP6, B60, VB34, PC6, nesta sequência, bilateralmente, seguidos de VG24 (ponto único). O tratamento foi realizado com os pacientes em decúbito dorsal, com agulhas de 0,25mm X 0,30mm, em 4 sessões de 30 minutos, entre os meses de agosto e novembro de 2018, com intervalos de 4 a 7 dias. Foi utilizada a EVA para análise da dor. Para análise de resultados foram utilizados o teste t de Student para amostras pareadas, ANOVA de medidas repetidas (α de Cronbach=0,94). Foi adotado o nível de significância de 5%.

Resultados

A idade das pacientes varia entre 38 e 57 anos, com média de 48,1 anos (EP=2,2 anos). O tempo de diagnóstico de fibromialgia das pacientes varia de quatro a vinte anos, com média de 10,3 anos (EP=1,9 anos). O nível de dor mais intenso foi referido antes da terceira sessão, já os níveis menos intensos foram igualmente registrados após a primeira e última sessão. Houve redução significativa do nível de intensidade da dor após todas as sessões realizadas (Tabela 1).

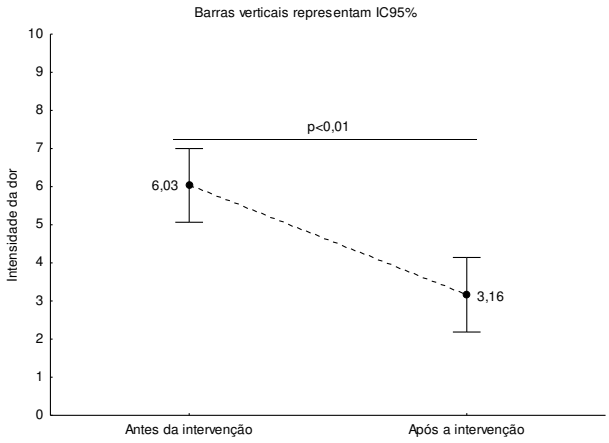
Tabela 1. Diferenças da intensidade da dor antes e após cada sessão

Número de sessões	n	Intensidade média da dor (EP)		p-valor*
		Antes	Depois	
1	10	6,18 (0,58)	2,83 (0,70)	<0,01
2	9	6,37 (1,05)	3,13 (0,94)	<0,01
3	7	6,50 (1,14)	3,86 (1,10)	<0,01
4	6	5,08 (0,93)	2,83 (1,11)	0,02

*Teste t de Student pareado

Ao comparar os níveis de intensidade da dor antes e após a participação no estudo, também foi verificada uma redução estatisticamente significativa do nível de dor das pacientes (Gráfico 1).

Gráfico 1. Diferença da intensidade da dor antes e após a intervenção.



* ANOVA de medidas repetidas

Ao comparar a intensidade da dor das pacientes, antes e após cada sessão realizada, observa-se redução significativa da dor, em todas as pacientes, inclusive as que abandonaram o tratamento (Tabela 2).

ISSN: 2594-6153

Tabela 2. Dados descritivos das 10 sessões realizadas

Número de sessões	n	Intensidade média da dor (EP)		p-valor*
		Antes	Depois	
1	10	6,18 (0,58)	2,83 (0,70)	<0,01
2	9	6,37 (1,05)	3,13 (0,94)	<0,01
3	7	6,50 (1,14)	3,86 (1,10)	<0,01
4	6	5,08 (0,93)	2,83 (1,11)	0,02
5	3	6,17 (1,96)	4,00 (2,31)	0,05
6	3	6,67 (0,88)	2,00 (0,58)	0,04
7	3	3,50 (0,76)	0,67 (0,33)	0,02
8	3	6,83 (1,59)	3,33 (1,67)	0,09
9	2	8,00 (2,00)	7,00 (1,00)	0,25
10	1	-	-	-

*Teste t de Student pareado

Discussão

O intento inicial deste estudo era analisar os resultados de dez sessões de acupuntura com o protocolo proposto, em dez pacientes do gênero feminino com fibromialgia. Como houve abandono do tratamento por algumas pacientes, gerando perda de seguimento, foi determinado e analisado novo protocolo, de 4 sessões. A acupuntura tem sido usada para várias condições de dor. Seus efeitos neurobiológicos podem interferir nos neurotransmissores associados à dor e à depressão. Existem várias teorias que podem explicar os efeitos analgésicos da acupuntura. A estimulação da área da pele pode afetar funcionalmente em diversos órgãos, porque eles estão conectados pela mesma fenda nervosa. Alguns estudos demonstraram que a acupuntura estimula a liberação de endorfinas e acefalinas, levando a respostas reguladoras da dor, levando a efeitos analgésicos. O nervo medular transmite neurônios da dor; ativando os sistemas de supressão da dor segmentar [3]. O efeito da acupuntura na atividade cerebral foi confirmado por estudos de imagem, que mostram que o fluxo sanguíneo cerebral aumentará após a acupuntura. Portanto, muitos pacientes com dor crônica recorrem ao tratamento por essa técnica. Sabe-se da dificuldade de adesão a tratamentos por parte de pacientes com fibromialgia. Porém, mesmo com redução da amostra, houve resultado significativo. Houve redução da intensidade da dor após cada sessão de acupuntura com o protocolo proposto, bem como no total das sessões. O tratamento com acupuntura pode reduzir a intensidade da dor, os pontos de sensibilidade e o índice de dor em pacientes com fibromialgia. A dor pode ser aliviada mesmo em locais que não foi realizada a acupuntura. Esse fato destaca o efeito da acupuntura em todo o corpo, que pode aliviar a dor mesmo em lugares remotos. A acupuntura pode melhorar a qualidade de vida dos pacientes com fibromialgia nas seguintes áreas: capacidade funcional, dor, vitalidade, aspectos sociais e emocionais e saúde mental. Destaca-se que a acupuntura pode não dar resultados se estes pontos não forem identificados de acordo com a dor e a necessidade de cada paciente, pois os pontos de acupuntura são individualizados e têm diagnósticos clínicos diferentes para cada pessoa.

ISSN: 2594-6153

Conclusões

Os resultados deste estudo demonstram que houve redução da intensidade da dor das pacientes com fibromialgia submetidas às intervenções com o protocolo de acupuntura proposto, independentemente do número de sessões. Ou seja, houve redução de quadro álgico após cada sessão de acupuntura, bem como em um conjunto de sessões. Sendo a fibromialgia uma síndrome dolorosa, de difícil controle dos sintomas, estima-se que a terapia com acupuntura pode auxiliar positivamente no tratamento de pacientes portadores desta síndrome, amenizando a dor e colaborando assim, para a melhora da qualidade de vida. Se a acupuntura se mostra eficaz na redução da dor, pode-se sugerir que sua associação aos tratamentos farmacológicos utilizados na tentativa de combater a dor dos pacientes com fibromialgia tende a ser positiva. Tratamentos farmacológicos utilizados para fibromialgia, muitas vezes são paliativos e podem gerar efeitos adversos, principalmente a longo prazo. O efeito analgésico alcançado com sessões de acupuntura pode colaborar para ajustes de doses de medicamentos, na intenção de reduzir efeitos adversos ou ainda toxicidades. Novos estudos se tornam viáveis e necessários, com o objetivo de avaliar o protocolo desenvolvido e proposto para redução do quadro álgico em portadores de fibromialgia.

Agradecimentos: Os autores gostariam de agradecer o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

Referências

1. MACIOCIA G. A prática da medicina chinesa: tratamento das doenças com acupuntura e ervas chinesas. 2. ed. São Paulo: Roca; 2010.
2. MACIOCIA G. Os fundamentos da medicina chinesa. 2. ed. São Paulo: Roca; 2014.
3. MAGALHÃES FGS, et al. O papel da acupuntura no tratamento da fibromialgia: Uma revisão. INMES – Instituto Norte Mineiro de Estudos Sistêmicos / UNISAÚDE; 2017.
4. PIRES FM, et al. Acupuntura como método de tratamento para fibromialgia. Rev Objetiva. 2014;1(9):1.
5. SANTOS FM, et al. Análise do efeito da acupuntura no tratamento da fibromialgia: revisão de literatura. Manual Therapy, Posturology & Rehabilitation Journal. 2014;12:190-193.
6. SCHAFRANSKI MD, et al. Acupuntura na fibromialgia: um estudo randomizado-controlado abordando a resposta imediata da dor. Rev Bras Reumatol. 2014;54(6):432.
7. WEN TS. Acupuntura clássica chinesa. São Paulo: Cultrix; 2006.